



CCENS

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS,
NATURAIS E DA SAÚDE

Ações de Educação em Saúde e Guarda Responsável de Animais Domésticos no Município de Alegre - ES

RODRIGUES, M.B.O.
ALMEIDA, I.C.
SILVEIRA, D.S.
EPIFÂNIO, Y.S.
BUSO, J.
TZORTZATO, M.L.O.
JÚNIOR, J.B.S.
SCHIMDT, A.C.G.P.
LUTZKE, D.

INTRODUÇÃO

O município de Alegre possui uma população de 30.784 habitantes, e no ano de 2009, foram vacinados na campanha anti-rábica 8.500 animais (28,2% da população humana). De acordo com a Vigilância Ambiental, a população de cães errantes na área urbana do município representa 1.200 animais, ocasionando 300 casos anuais de atendimento no sistema único de saúde por ataques e combate a zoonoses, o que gera despesas de R\$ 52.000,00 aos cofres públicos. Os animais errantes representam riscos à população, mas também sofrem com agressões, atropelamentos, envenenamentos, e passam por necessidades nutricionais e de saúde. A preocupação com a saúde pública, bem estar dos animais e a diminuição do abandono de animais é o objetivo do projeto.

METODOLOGIA

Ações de educação em saúde e guarda responsável foram organizadas com teatros infantis e palestras nas principais escolas municipais e desenvolvidos folders e eventos para informar e transformar as atitudes da sociedade em relação aos animais.

RESULTADOS

Foram apresentados teatros de personagens e de fantoches para 700 crianças com idade de 06 a 10 anos. Uma página para divulgação das ações foi criada em rede social, atingindo mais de 5.000 pessoas em algumas publicações. Durante o evento “Outubro Rosa Pet” foram distribuídos 200 folders, e outros 200 foram distribuídos sobre o tema zoonoses

CONCLUSÃO

Mudar a cultura e transformar as atitudes da sociedade em relação à preocupação com a saúde pública, associada ao bem estar animal e a posse responsável necessita de ações de longo prazo e atingindo principalmente as gerações mais novas, para que cresçam conscientes de seus atos e responsabilidades.

Atendimento Clínico de Animais de Companhia

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de atender a demanda de atendimento clínico à cães e gatos no Hospital Veterinário (HOVET) da UFES, os participantes do projeto e alunos voluntários auxiliam no atendimento clínico dos animais, ampliando o conhecimento teórico e fortalecendo a prática de atividades hospitalares. Palestras que complementam o conteúdo do curso de Medicina Veterinária são muito importantes para a formação complementar dos alunos. Panfletos informativos são uma ferramenta importante para os cuidados gerais com cães e gatos.

SANTOS, A.M.M.R.
APTEKMANN, K.P.

METODOLOGIA

Foi realizado acompanhamento dos atendimentos clínicos realizados no HOVET, sempre estando o aluno acompanhado por veterinário, residente ou professor. O aluno do projeto também realizou tarefas de organização e reposição de material hospitalar nos ambulatórios de atendimento. As palestras foram organizadas pelos participantes do projeto, com definição do tema, local, data e palestrante. Foi realizada divulgação para os alunos da UFES. Os panfletos informativos foram elaborados para posterior confecção na forma de *folder*.

RESULTADOS

Semanalmente, foram acompanhados os casos clínicos da rotina de atendimento do HOVET e organização dos ambulatórios e materiais. Foram organizadas sete palestras ao longo deste um ano de projeto, tendo como palestrantes professores e pós-graduandos da UFES e de outras instituições. Alunos da graduação e da pós-graduação assistiram as palestras. Os temas foram: - Minicurso de Emergências na rotina de pequenos animais; - Minicurso de atualização em felinos; - Atualidades no manejo clínico e cirúrgico da Síndrome dos cães braquicefálicos: do diagnóstico ao tratamento; - Cinomose: dos sinais clínicos ao tratamento; - Aspectos laboratoriais de *Mycoplasma sp.* e *Babesia sp.*; - Leishmaniose, vamos diagnosticar?. Panfletos sobre vacinação e vermifugação em cães e gatos foram confeccionados para distribuição aos tutores dos animais atendidos no HOVET. Foi também elaborado um questionário de pesquisa de opinião para ser preenchido pelos tutores dos animais atendidos no HOVET.

CONCLUSÃO

Conclui-se assim que o projeto expande os conhecimentos dos graduandos de Medicina Veterinária, proporcionando aos alunos a vivência de desafios profissionais que enfrentarão futuramente.

Atendimento Nutricional de Indivíduos com Diagnóstico de obesidade do Município de Alegre - ES

MOREIRA, J.A.
FERREIRA, S.S.
VIANA, M.L.
COSTA, A.G.V.

INTRODUÇÃO

A prevalência de obesidade vem aumentando drasticamente entre todas as faixas etárias, tanto nos países desenvolvidos quanto naqueles em desenvolvimento. Associado ao aumento da obesidade, outras comorbidades também tem registrado aumento, tais como resistência à insulina, dislipidemia, hipertensão arterial.

METODOLOGIA

O presente projeto teve início em julho de 2013 e sua metodologia baseia-se no acompanhamento nutricional de indivíduos que apresentam diagnóstico de obesidade. Os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Nutrição – UFES, campus de Alegre. Neste local são realizadas consultas semanais, incluindo primeiros atendimentos e retornos mensais. O paciente é atendido por um aluno do curso sob a supervisão de um professor do curso de Nutrição. É realizado treinamento com todos os alunos participantes do projeto, sobre as rotinas de atendimento e tratamento do paciente. No atendimento é realizado: anamnese do paciente, registro de ingestão alimentar, avaliação antropométrica, prescrição de planos alimentares para adequação do peso e ingestão de nutrientes, orientação nutricional e reeducação alimentar, além de acompanhamento da evolução do quadro clínico.

RESULTADOS

Os resultados deste projeto de extensão têm evidenciado que que grande parte dos pacientes atendidos apresentam redução de peso. Ao analisar os inquéritos alimentares, verifica-se mudanças qualitativas e quantitativas positivas na alimentação, como aumento na ingestão de frutas, hortaliças e alimentos integrais e redução do consumo de alimentos embutidos e fritos. Também se observa maior fracionamento das refeições com redução do volume alimentar. De modo geral, observa-se mudanças positivas no hábito de vida dos pacientes, após o início dos atendimentos.

CONCLUSÃO

Este projeto vem contribuindo no tratamento da obesidade e de suas comorbidades, apresentando importante impacto para a comunidade local, com melhora no estilo de vida e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos indivíduos assistidos. Além disso, propicia aos estudantes do Curso de Nutrição o aprendizado, com positivo impacto na formação do aluno.

Centro Regional de Referência em Álcool e Drogas - CRR Sul Capixaba

O CRR Sul Capixaba realiza articulação social e capacitação para 12 cidades da região do Caparaó Capixaba como Alegre, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, São José do Calçado, Dorcas do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Irupituba, Ibatiba, Muniz Freire e Cachoeiro de Itapemirim. Foram realizados pelo CRR, cursos presenciais de capacitação de 60 horas de duração em álcool e drogas em 4 municípios sede que formaram 266 técnicos da área de saúde, educação e assistência social. A proposta pactuou com outros projetos como a Rede do Bem Capixaba e o Inovação Social aumentando a abrangência para todas as escolas da região, mais de mil docentes e cerca de 29 mil alunos em atividades de prevenção de drogas, desta forma, crianças com idades entre 10 e 13 anos receberam atenção de docentes capacitados na prevenção. Houve também um encontro regional sobre o tema "Empatia" que contou com mais de 500 profissionais em Cachoeiro de Itapemirim. Como parte do processo de formação, foram executados projetos de intervenção nas comunidades, CAPS, CAPS-AD, Escolas, CRAS e outros espaços, auxiliadores tanto na prevenção, como na qualidade do tratamento. Foi elaborado um livro na temática "Atualização em dependência química", com 144 páginas para distribuição nas cidades envolvidas na proposta. A região possui uma realidade de pobreza, com o menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH do Estado, que associado à falta de perspectiva de trabalho faz da droga uma realidade regional, além disso as 12 cidades contam apenas com 3 CAPS-I e apenas 1 CAPS-AD. Nenhuma das cidades da proposta possui um conselho municipal sobre drogas funcional mostrando a falta de articulação na área. A proposta mostra a necessidade de realização de projetos de políticas públicas de fortalecimento da área de saúde mental na região e melhores oportunidades de capacitação para os técnicos na região.

ÁLVARES DA SILVA, A. M.
CONTI, C.
BORLOTI, E.
VALIATTE, G. C.
COUTO, C. V. M. S.
DALBÓ, C.
ROBE, G. A.
FREITAS, F. V.
BARBOSA, W. M.
ALMANÇA, C. J.
BORÇOI, A. R.
KRÜGER, J.
PINHEIRO, J. A.
SANTOS, R. M.S.

Controle de Natalidade de Cães e Gatos do Município de Alegre - ES

EPIFÂNIO, Y. S.
SILVEIRA, D. S.
BUSO, J.
RODRIGUES, M. B. O.
TZORTZATO, M. L. O.
JÚNIOR, J. B. S.
SCHIMDT, A. C. G. P.
LUTZKE, D.

INTRODUÇÃO

A superpopulação de animais errantes representa um problema socioambiental, devido ao risco de disseminação de importantes zoonoses e casos de ataques dos animais.

O município de Alegre está localizado no sul do estado e, de acordo com a Secretaria Municipal de Saúde (2009), o município possui aproximadamente 8.500 cães e gatos, sendo que 1.200 são animais errantes que geram uma despesa anual de R\$ 52.000,00 aos cofres municipais, devido a casos de mordeduras e controle de zoonoses

O presente projeto tem como objetivo promover o controle populacional de cães e gatos no município de Alegre através da esterilização cirúrgica de animais errantes e da população carente.

METODOLOGIA

Os animais errantes são identificados e recolhidos das ruas pelo bolsista e voluntários do projeto, e as castrações são realizadas no Hospital Veterinário da UFES, durante as aulas da disciplina optativa Práticas em Programas Educacionais de Controle Populacional vinculada ao Programa de Extensão. Após os procedimentos, os animais errantes, permanecem no canil do HO-VET- UFES, durante 7 dias sob observação e cuidados pós-operatórios dos alunos até serem liberados para adoção ou serem devolvidos ao seu local de origem.

RESULTADOS

O projeto teve início em 2011 e até o ano de 2017, foram castrados 230 animais e que tiveram seus dados e características anotadas em livro de registros. Neste mesmo período através da disciplina optativa, mais de 100 alunos do curso de medicina veterinária foram capacitados nos procedimentos clínicos e cirúrgicos envolvidos no projeto.

CONCLUSÃO

O projeto possui eficácia no controle populacional de animais errantes e contribui com a diminuição da transmissão de zoonoses, além capacitar os alunos para procedimentos clínico/cirúrgicos e ações de controle populacional.

CRTLNET - *Software* de Controle para Clínica Veterinária

INTRODUÇÃO

Este projeto atende a demanda por sistemas de informação do Hospital Veterinário (HOVET) com intuito de informatizar as áreas operacionais e necessidades emergentes. Neste contexto, está em andamento o desenvolvimento de um sistema, denominado CtrlVet que oferecerá vários serviços, dentre eles, controle de estoque da farmácia, registro de consultas clínicas, e resultados de exames laboratoriais. Além disso, o projeto tem permitido o uso da prática de gestão de projetos, métodos ágeis de desenvolvimento de software, gestão de requisitos e programação orientada a objetos (OO) como método de ensino para os alunos participantes do projeto, estimulando o raciocínio lógico e desenvolvimento prático do conteúdo teórico aprendido em aulas.

AGUIAR, M. A.
AMBROSIO, J. R.
AMORIM, E. G.
COSTA, S. D.
MIRANDA, A. S.R.

METODOLOGIA

Está sendo realizado um ciclo colaborativo de estudos e discussões, sob supervisão do coordenador do projeto, entre colaboradores do projeto a respeito do conteúdo das seguintes disciplinas: Engenharia de Software, de Requisitos de Software, Gestão de Projetos de Software e, minicursos sobre programação utilizando o framework Django. Além disso, iniciou-se as atividades de desenvolvimento do sistema CtrlVet apoiado pela utilização da metodologia de desenvolvimento ágil (SCRUM). As atividades de desenvolvimento (levantamento e análise de requisitos, projeto e implementação do sistema) estão seguindo de acordo com a metodologia adotada. Atividades de apoio (gestão de projetos e requisitos) são utilizadas durante todas as atividades de desenvolvimento com apoio da Plataforma de Gerenciamento de Atividades, Trello.

RESULTADOS

O último levantamento indicou que cerca de 70% da aplicação CtrlVet já está concluída, desta forma, a equipe continuará o desenvolvimento das funcionalidades restantes, para posteriormente realizar a implantação e treinamento da equipe no Hospital Veterinário da UFES.

CONCLUSÃO

O projeto tem especial importância para os alunos envolvidos, uma vez que estão podendo vivenciar a prática do conhecimento adquirido na Universidade e por outro lado os usuários do HOVET aguardam ansiosos pela primeira versão do *software* CtrlVet.

Educação Ambiental e Qualidade da Água

VAZ, E. B.
BRANDÃO, H. M. P.
OSÓRIO, V. M.

INTRODUÇÃO

A interação entre a universidade e a Escola Básica permite o intercâmbio de saberes, sendo fundamental tanto à organização quanto à qualificação do processo educacional. A inserção da Educação Ambiental nessa interação, permite o aprendizado numa relação de transversalidade, de modo que permeia toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, cria uma visão global e abrangente da questão ambiental.

METODOLOGIA

Neste projeto foi realizado o monitoramento da qualidade da água do Rio Alegre através das análises físico-químicas da água. Os resultados obtidos foram socializados em oficinas de aprendizagem em escolas municipais e estaduais na região do Caparaó, onde os alunos tiveram a oportunidade de confeccionar um filtro simples com materiais reciclados. Após a realização das oficinas, os professores e alunos foram convidados a relatarem suas experiências e problematizações quanto ao tema tratado.

RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir das análises físico-químicas da água, mostraram que as amostras coletadas no ponto de saída da cidade de Alegre, apresentaram valores de condutividade superiores a $100\mu\text{S}/\text{cm}$, demonstrando que a água nesse ponto, passou por impactos indesejados, segundo a Resolução CONAMA 357/2005. Estes resultados eram esperados uma vez que o município de Alegre não possui tratamento de esgoto, ou seja, todos os dejetos são direcionados aos córregos do Rio Alegre. Nas oficinas houve a socialização destes resultados, repasse de importantes dados e recomendações. Através das narrativas dos professores, pode-se perceber que o interesse dos alunos foi além dos portões da escola, onde os conhecimentos adquiridos foram disseminados a sua comunidade local.

CONCLUSÃO

Desta forma, incentivar práticas como esta, nos permite promover uma Educação Ambiental mais crítica e engajada, onde o aluno pode se posicionar frente as políticas de saneamento e tratamento da água, além de contribuir para uma convivência mais equilibrada entre os seres e o ambiente que os integra.

Elaboração de Materiais Educativos para Ações de Segurança Alimentar e Nutricional e Mobilização Social

INTRODUÇÃO

A formação permanente em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) está contemplada no Plano Nacional de SAN. Torna-se importante o desenvolvimento de materiais educativos contextualizados que permitam reflexão da realidade. O Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) desenvolve materiais que possibilitam ações no ensino-pesquisa-extensão, elaborados na ótica de aproveitar materiais tradicionalmente descartados.

METODOLOGIA

As ações integram o Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA (SIEX 500275) e projetos: GESAN-Sul/Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (SIEX 401052); Participação Social nas Políticas Públicas de SAN/DHAA (SIEX 401053); e KAmínhos... (SIEX 401123) desenvolvidos pelo GESAN com 25 discentes voluntários, 03 docentes.

Materiais elaborados: Memória Problematizadora (jogo da memória) tampas de garrafas plásticas onde são coladas palavras geradoras para o debate, envolvendo os participantes; Amigos ou inimigos (boliche), garrafas plásticas onde são coladas palavras geradoras e uma bola de papel reutilizado é arremessada, provocando o debate do tema da garrafa derrubada; Pescando e Conversando (pescaria) usando rolhas, lacre latinhas, clip metálico e barbante. Um número é escrito na rolha, o barbante e clip formam vara e anzol. O lacre fincado na rolha é o local a ser fígado. O número indica o tema da conversa; Palhetas – confeccionadas a partir de embalagens de xampu, condicionador, desodorante, amaciantes de roupas e desodorantes, para tocar instrumentos musicais; SAN-SAN (jogo de cartas) informações dos 78 municípios facilitando o aprendizado através de brincadeira.

RESULTADOS

Os materiais desenvolvidos são utilizados em comunidades, sala de aula e eventos, possibilitando aos acadêmicos desenvolver a criatividade e problematização na fase de elaboração. Os participantes envolvem-se mais efetivamente.

CONCLUSÃO

A elaboração dos materiais viabiliza distribuição dos materiais em escolas e comunidades. Além de promover o reaproveitamento do lixo, promover a sustentabilidade, beneficiar o meio ambiente, integrar diferentes saberes e possibilita ações descontraídas. E redução de custos na elaboração.

ALVES, A.F.
BARROS, A.A.
FERREIRA, M.F.
BARBOSA, W.M.
LIMA, J.C.
ISMERIM, A.A.
GALVONI, B.G.
BARBOSA, G.M.
VIEIRA, J.R.R.
CARVALHO, L.F.
SALCEDO, L.B.
SOARES, L.V.O.
PEREIRA, L.V.
GONÇALVES, M.C.
REZENDE
MEL
TAVARES, M.C.
BITTENCOURT, P.P.
FIGUEIRA, R.L.
ROQUE, L.P.
CANTALEJO, T.F.
ALMEIDA, E.M.
MOUTINHO, H.O.
MATOS, L.S.
COLCI, R.J.C.
SILVA, M.S.
FIM, B.P.
JORDAIM, R.B.
VARGAS, D.R.

Formação Continuada dos Formação Continuada dos Profissionais de Educação do Campo - Macrocentro “Sul” e “Extremo Sul”

SANTOS, E. S.
WEISS, A.

INTRODUÇÃO

O presente projeto objetiva organizar a formação continuada para os representantes das Secretarias Municipais de Educação responsáveis pela Educação do Campo que participam do Macrocentro “Sul” e “Extremo Sul”; realizar a formação continuada para esses representantes e construir com estes representantes as “Orientações Curriculares para os Anos Iniciais das Escolas do Campo da região sul do Estado do Espírito Santo”.

METODOLOGIA

A organização das ações no referido projeto se organiza em encontros mensais com os servidores/as das Secretarias Municipais de Educação de 21 municípios participantes, servidores/as públicos de 03 Superintendências Regionais de Educação/SEDU, e educadores/as ligados aos movimentos sociais camponeses e das Escolas Famílias Agrícolas ligadas ao Movimento Promocional de Educação do ES – MEPES para debater as questões relacionadas à Educação do Campo que a elaboração das “Orientações Curriculares para os Anos Iniciais das Escolas do Campo dos Macrocentros “Sul” e “Extremo Sul””. Os encontros mensais possuem a duração entre um (01) e dois (02) dias e, em cada mês um município nos acolhe para a realização dos trabalhos.

RESULTADOS

Desde que o projeto iniciou, tivemos a realização de 26 encontros com todos os integrantes do projetos, 08 encontros com o grupo de organização e 03 encontros do grupo de sistematização da documento de Orientação.

CONCLUSÃO

A decisão em realizar os encontros mensais em diferentes municípios se apresentou como uma estratégia eficaz tanto na percepção por parte das Secretarias Municipais do trabalho desenvolvido pelo projeto como oportunizar a presença dos participantes por deixar as distâncias mais próximas. O grupo já se encontra na fase da elaboração das orientações curriculares, que iniciaram com as ações quanto a definição da concepção teórica, estando atualmente no processo de pensar na organização curricular a partir da concepção teórica apontada pelo grupo como norteador do referido documento.

Formação em Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional no Âmbito Universitário e Comunitário

INTRODUÇÃO

A formação de atores e atrizes no processo de construção da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) que promovam o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) ganharam importância a partir da criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). A formação permanente é uma das diretrizes do Plano Nacional de SAN. O Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) atua na formação de sujeitos críticos e humanizados pelas atividades de ensino-pesquisa-extensão com envolvimento em políticas públicas, desenvolvendo ações de promoção e garantia da SAN/DHAA, debatendo a temática no âmbito universitário e comunitário.

METODOLOGIA

O presente resume ações do projeto GESAN-Sul/Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (SIEX 401052), vinculado ao Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA (SIEX 500275). Atualmente conta com 25 discentes voluntários, 03 docentes (Cursos de Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária), integrando diferentes disciplinas e saberes comunitários e tradicionais. Nas reuniões de formação, o grupo discute temáticas relacionadas à violação do DHAA/SAN, exigibilidade dos direitos, participação e controle social e colabora com o processo de construção das políticas de SAN nas localidades, além de realizar seminários, conferências, ações que terão desdobramentos futuros.

RESULTADOS

Nos anos mais recentes (2016-2017), o grupo já realizou 44 reuniões de formação interna de seus membros; 05 reuniões com lideranças comunitárias, 04 ações integradas em comunidades, participou de diferentes espaços de interlocução com entidades da sociedade civil e representantes do poder público, seja no Conselho ou Fórum Estadual ou Nacional de SAN, envolvendo diferentes disciplinas e ações nas comunidades. Já beneficiou 27 municípios, empoderando cidadãos, comunidades e gestores, na garantia de direitos e política de SAN/DHAA.

CONCLUSÃO

O GESAN possibilita formação crítica, humanizada e comprometida com a garantia de direitos, respeitando o saber tradicional e comunitário e promovendo política pública.

GONÇALVES, M.C.
ALVES, A.F.
SALCEDO, L.B.
PEREIRA, L.V.
GALVONI, B.G.
ISMERIM, A.A.
BARBOSA, G.M.
VIEIRA, J.R.R.
CARVALHO, L.F.
SOARES, L.V.O.
REZENDE
MEL
TAVARES, M.C.
LIMA, J.C.
BITTENCOURT, P.P.
FIGUEIRA, R.L.
ROQUE, L.P.
CANTALEJO, T.F.
ALMEIDA, E.M.
MOUTINHO, H.O.
MATOS, L.S.
COLCI, R.J.C.
SILVA, M.S.
FIM B.P.
JORDAIM, R.B.
VARGAS, D.R.
BARROS, A.A.
FERREIRA, M.F.
BARBOSA, W.M.

Garantia de Direitos - Ações no Campo do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

LIMA, J.C.
BARROS, A.A.
FERREIRA, M.F.
BARBOSA, W.M.
ALVES, A.F.
ISMERIM, A.A.
GALVONI, B.G.
BARBOSA, G.M.
VIEIRA, J.R.R.
CARVALHO, L.F.
SALCEDO, L.B.
SOARES, L.V.O.
PEREIRA, L.V.
GONÇALVES, M.C.
REZENDE
MEL
TAVARES, M.C.
BITTENCOURT, P.P.
FIGUEIRA, R.L.
ROQUE, L.P.
CANTALEJO, T.F.
ALMEIDA, E.M.
MOUTINHO, H.O.
MATOS, L.S.
COLCI, R.J.C.
SILVA, M.S.
FIM, B.P.
JORDAIM, R.B.
VARGAS, D.R.

INTRODUÇÃO

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) ganharam destaque com a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) em 2006; marco para a garantia de direitos. O Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) atua na formação de sujeitos críticos e humanizados nas ações de ensino-pesquisa-extensão com envolvimento em políticas públicas e objetivando: desenvolver ações de promoção e garantia da SAN/DHAA; auxiliar na construção da política de SAN nos municípios, estado e país; participar de instâncias de controle social e, realizar formação e atividades acadêmicas.

METODOLOGIA

O trabalho retrata o Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA (SIEX 500275) e seus projetos: GESAN-Sul/Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (SIEX 401052); Participação Social nas Políticas Públicas de SAN/DHAA (SIEX 401053); e Kaminhos... (SIEX 401123) desenvolvidos pelo GESAN com 25 discentes voluntários, 03 docentes (Cursos de Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária), integrando disciplinas.

RESULTADOS

Já foram contemplados 27 municípios capixabas, possibilitando o empoderamento de seus integrantes, comunidades e gestores, na garantia de direitos e políticas de SAN/DHAA. Destacam-se: elaboração de projeto com lideranças comunitárias e junto a disciplinas; elaboração de material educativo com recicláveis no ensino-extensão; reuniões de formação dos membros; visitas Morro do Querosene (Alegre), Ciganos (Serra), Quilombolas (Conceição da Barra), conselheiros (Iúna), gestores; construção do SISAN no estado e no Brasil; atuação em instâncias de controle social (Conselhos e Fórum Estadual e Brasileiros de SAN); apoio à criação de Conselhos Municipais; integração com Kapi'xawa (Alegre) e GEQA (Goiabeiras); trabalhos científicos; participação no Conselho Estadual e Nacional de SAN.

CONCLUSÃO

A formação crítica e humanizada respeitando o saber tradicional e comunitário, o compromisso na construção de uma política e Sistema de SAN e atuação pautada na garantia de direitos tornaram o GESAN referência no estado.

Grupo de Estudos em Medicina Bovina

INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos em Medicina Bovina (GEBOV) busca promoção de oportunidades de novas formas de aprendizagem sobre clínica e produção de bovinos extra sala de aula, onde os alunos se sentem mais a vontade para discutir sobre os assuntos abordados nas reuniões e também dividir e compartilhar de suas experiências. O objetivo principal do projeto foi realizar encontros com alunos do curso de medicina veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo a fim de complementação de aprendizado e atividades da graduação. Outro objetivo é despertar aos alunos para novas técnicas e metodologias de tratamento e produção de bovinos, além de incentivar na participação de projetos de pesquisa e extensão da universidade.

PRETTI, L. C.
BARIONI, G.

RESULTADOS

Entre os meses de Agosto de 2016 a Junho de 2017 ocorreram quatro reuniões do grupo, contando com uma participação média de 15 alunos por reuniões, estando previsto mais reuniões até Julho. Os temas abordados foram: “Intensificação da produção de leite em pequenas propriedades: pastejo rotacionado.”; “Biotecnologias reprodutivas: cenário atual e perspectivas.”; “Nutrição animal no mundo em desenvolvimento” e “Como aumentar a produtividade com pouco investimento na pecuária de corte?”.

Houve poucas reuniões, pois no período de outubro a novembro de 2016 a universidade estava passando por uma paralisação impossibilitando o uso das salas de aulas e assim a ocorrência das reuniões.

CONCLUSÃO

Foi possível observar maior participação dos alunos do curso de medicina veterinária dentro das atividades relacionadas a projetos (pesquisa e extensão) realizados na universidade, além disso foi possível uma maior interação entre alunos de graduação de diversos períodos com alunos de pós-graduandos, professores e profissionais autônomos.

Hospital Veterinário (HOVET) para a Comunidade

GONÇALVES, J.C.
NUNES, L.C.

INTRODUÇÃO

Este projeto visa à interação entre a universidade e a comunidade. Tem como objetivo atender a demanda de atendimentos clínicos em animais de Alegre e região. Servir de campo para o aperfeiçoamento profissional dos estudantes de graduação e pós-graduação da UFES e de outras instituições por meio de estágios e participação ativa nos atendimentos médico-veterinários.

METODOLOGIA

O projeto utiliza a rotina de atendimento como método de ensino para os alunos participantes do projeto em assistência médico-veterinária, em ambulatório a animais de pequeno, médio e grande portes, além de atendimento em locais ou propriedades rurais, proporcionando vivência prática dos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação em medicina veterinária. Assim, foram desenvolvidas atividades de auxílio nos atendimentos clínico, cirúrgico e de diagnóstico por imagem, reposição de estoque por ambulatório.

RESULTADOS

Foram realizados durante o ano de 2016 um total de 1072 atendimentos e em 2017, um total de 491, totalizando 1563 atendimentos. Foram recebidos cerca de 60 estagiários por semestre, oriundos do curso de graduação em medicina veterinária da UFES, bem como de graduação em ciências biológicas do IFES. Foi realizado o curso de extensão em parasitologia com 18 inscritos, oriundos do curso de graduação em medicina veterinária da UFES e da Multivix, bem como de graduação em ciências biológicas do CEUNES (UFES-São Mateus). Foram assistidos cerca de 35 alunos do curso de pós-graduação em Ciências Veterinárias do CCAE. Foram prestados serviços de consulta em animais de companhia e produção, atendimento de emergência, cirurgias, radiografia, ultrassonografia, exames laboratoriais de análise clínica, microbiológico, bioquímico, parasitológico, necropsia, histopatológico, citopatológico e PCR. Foram conseguidas parcerias com médicos veterinários voluntários e criados os serviços de atendimento em odontologia veterinária e clínica médica e cirúrgica de animais silvestres.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o Projeto Hovet para a Comunidade realizou relevantes serviços à comunidade acadêmica e à sociedade capixaba em geral.

Implementação de Boas Práticas em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos de Alegre - ES com Vistas à Promoção da Qualidade dos Serviços Prestados

INTRODUÇÃO

O projeto titulado como: “Implementação de Boas práticas em estabelecimentos produtores/industrializadores de alimentos de Alegre –ES” teve como finalidade contribuir para a qualidade dos serviços prestados através das boas práticas exigidas pela legislação sanitária.

OLIVEIRA, D.S.
GOMES A, C.
FARIA, R.A.
PEIXOTO, E. Z. H.
GUIMARÃES, C.C.

METODOLOGIA

Nos anos de 2016 e 2017 um estabelecimento foi selecionado para participar do projeto. Foram avaliados a estrutura e as práticas operacionais do estabelecimento através do checklist adaptado, e da observação de seus critérios, onde foi possível identificar os pontos a serem modificados de acordo com a legislação. Além disto, a satisfação dos clientes, o conhecimento dos proprietários e dos manipuladores quanto as boas práticas permitiram uma melhor visualização do perfil dos mesmos.

RESULTADOS

A partir de uma análise ampla do estabelecimento, foram definidos planos de ação, os quais foram fundamentados em propostas de modificações possíveis das estruturas do estabelecimento, que foram entregues e esclarecidas a importância aos proprietários que se propuseram a aderir-las. Ainda, foi realizada a organização do depósito e cozinha, além de apresentações expositivas sobre os princípios de boas práticas e Doenças Transmitidas por Alimentos de uma forma dinâmica, ilustrativa e empregando um linguajar mais compreensivo pelos manipuladores, além de interligá-las com dinâmicas para melhor consolidar o conteúdo ministrado na teoria. O Manual de Boas Práticas e certificados foram elaborados e entregues aos proprietários e funcionários.

CONCLUSÃO

Foi um trabalho enriquecedor não somente para os funcionários do estabelecimento por terem a oportunidade de adquirirem novos conhecimentos sobre boas práticas, além de visualizarem os malefícios que são causados quando a mesma não é aderida, mas também para os alunos participantes do projeto, contribuindo para a formação profissional dos mesmos, por adquirir a prática de falar em público, transmitir os conhecimentos de forma dinâmica, provocar questionamentos, colocar em prática as disciplinas cursadas e por fim ter o papel de integração com a comunidade.

Laboratório Piloto de Análises Clínicas

MENDES, C.M.
MORAES, P.W.
DE PAULA, H.

INTRODUÇÃO

Uma das mais importantes áreas de atuação do farmacêutico é o setor de Análises Clínicas e Toxicológicas. O farmacêutico atua na realização de exames laboratoriais e toxicológicos; gerenciamento de laboratórios; garantia da qualidade em laboratórios clínicos. Os laboratórios clínicos prestam serviços de diagnóstico auxiliar a clínica médica ou veterinária. Atualmente o laboratório de análises clínicas do REUNI possui toda a infraestrutura necessária para prestarmos o serviço de dosagem clínico-laboratoriais nas áreas de bioquímica clínica e hematologia. Atualmente estamos prestando este serviço, sendo que apenas no último ano realizamos mais de 5.000 exames laboratoriais para projetos de pesquisa e extensão envolvendo professores da farmácia, nutrição e medicina veterinária.

METODOLOGIA

Os coordenadores de projetos de pesquisa e extensão que precisam, de um suporte clínico laboratorial entram em contato com o coordenador deste projeto e agendam a realização dos exames. O laboratório atualmente é capaz de realizar diagnóstico de toda a série bioquímica, toda a série hematológica e várias dosagens imunoturbidimétricas. Atualmente as dosagens mais solicitadas são as seguintes: Colesterol e frações, Transaminases hepáticas, Proteínas Totais e Albumina, Ureia, Beta-hidróxi-burato e ácidos graxos não esterificados, Íons séricos (cálcio, ferro, fosforo, magnésio), Proteína C Reativa e Hemograma completo (27 parâmetros distintos).

RESULTADOS

Foram realizados 24.800 dosagens clínico laboratoriais bioquímicas e hematológicas atendendo a 50 projetos do Campus de Alegre da UFES, atendendo diversos cursos do Campus. Este ano superou em 100% a meta anterior.

CONCLUSÃO

A contribuição deste projeto é realizar exames laboratoriais com excelência, aproveitando este fato para poder capacitar alunos do curso de farmácia nas práticas rotineiras de um laboratório, incluindo não só a execução prática dos exames, mas também a gerência de um laboratório, discussões sobre biossegurança, ética profissional e outros.

Mobilização Na Garantia De Direitos - Em Ação O Projeto Kaminhos...

INTRODUÇÃO

O Brasil instituiu o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e lançou o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN). O Espírito Santo aderiu ao sistema em 2011. Porém, municípios capixabas encontram dificuldades em aderir-lo, sendo necessária melhor compreensão da política de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) para seu fortalecimento e efetivo controle social.

Assim, o Projeto “Kaminhos...” propõe-se a percorrer comunidades e municípios capixabas discutindo problemáticas locais e nacionais, refletindo as violações do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e SAN, os avanços obtidos, possibilitando o desenvolvimento de atividades de ensino, extensão e pesquisa com efetivo envolvimento e desdobramento para a população.

SALCEDO, L.B.
PEREIRA, L.V.
CANTALEJO, T.F.
MOUTINHO, H.O.
FERREIRA, M.F.
BARBOSA, W.M.
BARROS, A.A.

METODOLOGIA

O Projeto ‘Kaminhos...’ (SIEX 401123) integra o Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA(SIEX 500275), sob atuação do Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional Prof. Pedro Kitoko (GESAN), contando com discentes voluntários e docentes (Cursos de Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária). Após contactar lideranças comunitárias/entidades ou representantes do poder público são realizadas visitas. Um veículo é utilizado para difusão de informações, discussão e mobilização da sociedade, percorrendo diferentes localidades a bordo de um Ford KA. Daí o nome: ‘Kaminhos...’ . Nas ações, aproveitam-se os materiais elaborados pelo GESAN nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

RESULTADOS

Foi possível visitar as localidades: Morro do Querosene (Alegre), Ciganos (Serra), Quilombolas (Conceição da Barra), sociedade (Lúna), dialogando e traçando ações locais. Ao mesmo tempo foram distribuídos materiais educativos. As atividades são registradas em fotografias e relatórios, bem como divulgados em blogs e demais redes sociais.

CONCLUSÃO

O projeto possibilita a discussão de violações do DHAA/SAN, o empoderamento dos participantes e o estímulo à construção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional nas localidades a partir da mobilização social, contribuindo para efetivo controle social da política pública de SAN.

Museu de Anatomia Comparada

JUNIOR, J.B.S.
VENIAL, H.J.
SILVEIRA, D.S.
EPIFÂNIO, Y.S.
TZORTZATO, M.L.O.
RODRIGUES, M.O.B.
BUSO, J.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Anatomia Animal (LAA) conta com uma coleção de mais de mil peças anatômicas, produzidas pelos professores, pelo técnico em anatomia e pelos bolsistas e voluntários de extensão. A ampliação deste acervo, bem como a vontade de divulgar o conhecimento produzido pelo LAA para toda comunidade instigou a criação do Museu de Anatomia Comparada (MAC).

METODOLOGIA

O acervo de coleções anatômicas foi aumentado com o preparo de peças provenientes de cadáveres de matadouros, centro de zoonoses, zoológicos e de institutos como Polícia Ambiental e Ibama. Os animais recebidos foram preparados nas diversas técnicas de conservação anatômica e então catalogados para exposição e utilização. O MAC realizou mostras para visitantes da comunidade interna e externa da UFES. A visitação é conduzida por alunos, professores e técnicos. Também foram criadas mostras sazonais específicas para alunos dos ensinos fundamentais e médios. Uma parceria com professores de Língua Brasileira de Sinais, permitiu a visitação por deficientes auditivos.

RESULTADOS

O LAA sempre despertou interesse da comunidade, sendo um dos laboratórios mais visitados durante eventos de extensão e mostra de cursos, além das visitações por excursões escolares. A criação MAC propiciou que a instituição atendesse de forma efetiva e ampliada esta demanda, levando conhecimento e entretenimento científico aos visitantes. Aproximadamente 500 pessoas frequentaram as mostras do MAC entre de agosto/2016 e julho/2017. As cinco disciplinas ministradas no LAA, para os 200 alunos de quatro cursos de graduação também foram beneficiadas com o ensino das diversas espécies e estruturas que o MAC propiciou.

CONCLUSÃO

O MAC criou e manteve um acervo de coleções anatômicas voltados para a divulgação técnico-científica e para o ensino das diversas áreas morfofisiológicas em sua importância contemporânea e evolutiva.

Projeto Medicina Veterinária Itinerante

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de promover a educação popular em saúde animal, desde o ano de 2004, o projeto conta com a atenção à saúde básica dos animais de companhia e participação dos alunos do curso. A atividade atual deste projeto é a elaboração de grupo de estudo de casos clínicos, com reuniões semanais.

DE SOUZA LIMA, G.R.
FLORÊNCIO, R.S.
REZENDE, T.S.A.
COELHO, V.B.
SANTOS, L.P.
PORFÍRIO, L.C.

METODOLOGIA

Eram realizadas reuniões semanais com discussão de relatos de caso relacionados a área de clínica e cirurgia de animais de companhia, apresentados por alunos de graduação em medicina veterinária, simulando uma Junta Médica para resolução desses casos. Todos apresentados em supervisão do professor coordenador do projeto. Nessas reuniões os alunos eram estimulados a perguntar durante a apresentação, pesquisar durante essas reuniões até que o caso clínico fosse completamente solucionado. No final do semestre, foi aplicado um questionário para avaliação do desempenho e envolvimento dos alunos participantes.

RESULTADOS

Conforme a análise descritiva do questionário preenchido pelos alunos, o maior motivo da participação dos alunos no grupo de estudos realizados pelo projeto de medicina veterinária itinerante foi aprender mais sobre clínica e laboratório de animais de companhia. As reuniões foram apresentadas por alunos de todos os períodos do curso de Medicina Veterinária, desde o primeiro período até o nono da graduação regular. Isso fez com que os alunos dos períodos iniciais se inserissem, mesmo que de forma teórica, na medicina veterinária, aprendendo e conhecendo os termos técnicos dessa profissão e para os alunos concluintes foi uma forma de discutir os conhecimentos obtidos durante a graduação.

CONCLUSÃO

A execução do projeto proporcionou espaço livre para discussões e aprendizado, incentivando a participação de todos os presentes, promovendo diálogo e eficiente fixação dos conhecimentos. Com certeza, este projeto permite que os alunos saiam da universidade mais preparados e confiantes do conhecimento adquirido durante a graduação.

Participação e Mobilização Social em Segurança Alimentar e Nutricional

CANTALEJO, T.F.
BARROS, A.A.
FERREIRA, M.F.
BARBOSA, W.M.
ALVES, A.F.
ISMERIM, A.A.
GALVONI, B.G.
BARBOSA, G.M.
VIEIRA, J.R.R.
CARVALHO, L.F.
SALCEDO, L.B.
SOARES, L.V.O.
PEREIRA, L.V.
GONÇALVES, M.C.
REZENDE
MEL
TAVARES, M.C.
BITTENCOURT, P.P.
FIGUEIRA, R.L.
LIMA, J.C.
ALMEIDA, E.M.
MOUTINHO, H.O.
MATOS, L.S.
COLCI, R.J.C.
SILVA, M.S.
FIM, B.P.
JORDAIM, R.B.
VARGAS, D.R.

INTRODUÇÃO

A participação e mobilização social exerceram papel primordial nas conquistas obtidas na construção da Política de Segurança Alimentar e Nutricional no país, voltada à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), coincidindo com a redemocratização no país. Marco importante na garantia de direitos foi a criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) em 2006, que estabelece a participação social no controle desta política pública. No Espírito Santo, o Grupo de Estudos em SAN Prof. Pedro Kitoko (GESAN) atua na formação através das ações de ensino-pesquisa-extensão com envolvimento em políticas públicas, colaborando com a participação/mobilização da sociedade no SISAN.

METODOLOGIA

O trabalho apresenta as atividades do Projeto: “Participação Social nas Políticas Públicas de SAN/DHAA” (SIEX 401053), integrante do Programa Soberania Alimentar, SAN e o DHAA (SIEX 500275) desenvolvidos pelo GESAN. Conta com discentes voluntários, docentes (Cursos de Nutrição, Farmácia e Medicina Veterinária), integrando disciplinas e saberes.

RESULTADOS

A efetiva participação do GESAN no assessoramento e apoio a entidades da sociedade civil, a atuação em espaços de controle social colaborando com processos de formação locais e permanentes, a integração de instâncias como Conselhos e Fórum Estadual e Brasileiro de SAN, tem sido diferencial na construção e consolidação do SISAN nos municípios, estado e país e favorecendo a construção de Planos locais de SAN.

O GESAN preside o Conselho Estadual de SAN do Espírito Santo, integra o Fórum Estadual de SAN e a Coordenação Nacional do Fórum Brasileiro de Soberania e SAN. Representações que possibilitam o desenvolvimento de ações locais, fortalecendo a política de SAN e o desenvolvimento de ações de ensino-pesquisa-extensão contextualizados nas comunidades.

CONCLUSÃO

O projeto estimula a participação e mobilização social no debate e proposições para a criação das instâncias que compõem o SISAN, como os conselhos, a exigibilidade dos direitos.

Promoção do Uso Racional de Fitoterápicos e Plantas Medicinais em Comunidades do Sul Capixaba

O uso de plantas medicinais pelo homem é uma atividade antiga que ultrapassou gerações e, ainda, em muitas situações representam a única alternativa para as comunidades no tratamento e/ou melhora seus sintomas. É uma prática favorecida pelo fácil acesso e baixo custo de aquisição. A utilização eficiente dos recursos naturais é inerente às condições de manejo, forma de preparação e ao emprego correto dos mesmos. Sendo assim, o uso inadequado desses produtos compromete a eficácia e a segurança do paciente colocando em risco sua saúde e a preservação local dos recursos naturais se utilizados de maneira irracional. Portanto, o presente trabalho objetivou promover a capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município de Jerônimo Monteiro-ES acerca do uso correto de plantas medicinais, uma vez que os mesmos representam uma importante ligação da comunicação da comunidade com o sistema de saúde local. Para isso, foram realizados encontros presenciais no auditório da secretaria municipal de saúde de Jerônimo Monteiro-ES a fim de coletar informações junto aos ACS acerca do uso de plantas medicinais na comunidade. As informações coletadas foram sistematizadas e a partir destas foram promovidas oficinas de capacitação teórico-práticas com os profissionais de saúde. Essas atividades contemplaram 28 ACS, que atuam em 4 unidades do programa Estratégia de Saúde da Família do município. Nas oficinas foram abordados conceitos de identificação, cultivo, coleta, finalidade terapêutica e toxicidade de 60 plantas medicinais. No final de cada oficina foi aplicado um questionário avaliativo aos participantes visando uma maior fixação dos conteúdos abordados. Dessa maneira, o presente projeto contribuiu com a capacitação de estudantes de Farmácia e de profissionais de saúde do município para o uso racional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; com a redução de intoxicações decorrentes do uso indevido; bem como possibilitou ampliar o conhecimento sobre a flora local da comunidade.

RODRIGUES, W.D.
NASCIMENTO, C.S.
MENEZES, K.V.
FARIA, P.H.F.
SEVERI, J.A.

Promoção da Saúde de Mulheres Dependentes Químicas Institucionalizadas

MACHADO, F.
VIANA, I.R.R.
OLIVEIRA, F.C.C.

INTRODUÇÃO

A Fazenda da Esperança São Francisco de Assis, localizada em Alegre-ES, é uma instituição sem fins lucrativos, que visa a recuperação de mulheres dependentes químicas através das ideologias: convivência em família, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade para encontrar um sentido de vida. A atenção nutricional, com olhar voltado para gerar qualidade de vida no seu aspecto mais amplo, torna-se um dos fatores a compor o quadro da promoção da saúde integral junto a estas mulheres, para que alcancem um melhor prognóstico de recuperação. O presente projeto tem como objetivo promover a saúde de mulheres dependentes químicas.

METODOLOGIA

O cuidado nutricional foi desenvolvido através de avaliação antropométrica e estratégias educativas. A antropometria consistiu na avaliação do Índice de Massa Corporal, percentual de gordura corporal e circunferência abdominal. A educação alimentar e nutricional focou na promoção da alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida das mulheres.

RESULTADOS

O número de mulheres atendidas pelo projeto é variável, devido à alta rotatividade. As avaliações antropométricas realizadas mostraram elevado percentual de mulheres com sobrepeso/obesidade e gordura corporal elevada, o que subsidiou o desenvolvimento das atividades educativas implementadas, como receitas saudáveis, sal de ervas, caminhadas em grupo e jogos com réplicas de alimentos. Além disso, foram desenvolvidas rodas de conversa com temas escolhidos pelas próprias internas, como doenças hepáticas, gastrite e constipação intestinal. Os relatos das mulheres mostraram que a abstinência desencadeia um processo de ingestão alimentar compulsivo, sendo os doces e pães os alimentos frequentemente ingeridos, justificando o estado nutricional inadequado.

CONCLUSÃO

Observou-se que as internas da Fazenda vivem uma situação complexa na qual prejudicam seu estado nutricional na tentativa de suprimir a angústia da abstinência. No entanto, nota-se grande incentivo por mudar os hábitos e adotar um estilo de vida saudável, sendo de grande importância o cuidado nutricional.